

SÁTÃO
ROTEIRO TURÍSTICO



Sátão
Município
Capital do Miscaro

UM CONCELHO COM MAIS DE 900 ANOS DE HISTÓRIA

A 9 de maio de 1111, Sátão recebe pelas mãos de D. Henrique e sua esposa, D. Teresa, a primeira carta de foral como recompensa e agradecimento da lealdade do seu povo. Concelho mais antigo que Coimbra, outrora constituído por cavaleiros, vilãos, jugadeiros e peões, Sátão, desde a sua criação até aos nossos dias, é um concelho abundante de história, património religioso e arqueológico, repleto de simbolismo, de marcas do tempo e da história, onde podemos encontrar locais típicos e genuínos, descobrir uma paisagem diversa e deixar a promessa de mais tarde voltar. Integrado na Região Demarcada dos vinhos do Dão, caracterizado pelo verde dos pinhais e dos campos em contraste com os vales graníticos e xistosos, percorridos pelos inúmeros cursos de água, com extensas vinhas cultivadas numa paisagem planáltica, envolto em condições climáticas agressivas, oferece uma enorme diversidade em termos de castas, bagas, frutos, vegetais e cogumelos, sobretudo o Míscaro, ex-líbris do concelho.

Sátão, outrora muito ligado à religião, possui uma vasta arquitetura nesta área um pouco por todo o concelho, bem como um riquíssimo património gastronómico, onde podemos descobrir sabores únicos, feitos por mãos sábias e heranças antigas.

Descobrir o Sátão é apreciar as suas ricas paisagens naturais, o seu património gastronómico, a riquíssima arquitetura religiosa e os vestígios arqueológicos, marcas do tempo e da história de um concelho com + de 900 anos.



CONVENTO DO SENHOR SANTO CRISTO DA FRAGA



O Convento do Senhor Santo Cristo da Fraga, obra do fim do século XVIII e classificado como conjunto de interesse público, ergue-se na enconsta sueste da Serra da Fraga e teve origem numa capela erguida no local onde havia sido descoberta uma imagem miraculosa de Cristo crucificado, quando dois homens procuravam uma pedra para uma mó de um moinho.

Ainda que restem apenas a igreja e as ruínas do templo, este é ainda um dos locais de interesse do concelho, onde se destaca a frontaria do templo, assim como os retábulos do interior em talha dourada barroca, rococó e revivalista, e onde temos também um tesouro humano e de grande valor, o túmulo do célebre sábio e virtuoso Frei Joaquim de Santa Rosa de Viterbo, que no Convento da Fraga viveu e escreveu o “Elucidário” e outros livros de real valia, e no chão do claustro está sepultado.



BIBLIOTECA

MUNICIPAL



SOLAR DOS ALBUQUERQUES

Casa Senhorial do séc. XVIII, mandada construir por Aleixo Albuquerque, destaca-se pela decoração das cantarias. Obedece às linhas gerais do estilo dos sécs. XIV e XV e é constituído por rés-do-chão e um piso, oferecendo a quem passa, uma bela frontaria, corrida, ampla e guarnecida de seis janelas de avental das mais elegantes e mimosas, que os nossos olhos têm visto, está também dotado de portões do século XIX, do italiano Bigaglia. Nela está atualmente instalada a Biblioteca Municipal de Sátão, que integra o espaço Coworking.



IGREJA N. SENHORA DA OLIVA

No lugar do Tojal, nos limites da Vila de Sátão, à beira da Estrada Nacional, ergue-se umas das mais fulgurantes joias do nosso tesouro artístico. Datada de meados do séc. XVII, esta bela construção granítica, classificada como Imóvel de Interesse Público, esconde no seu interior um revestimento completo de valiosíssimos azulejos policromos de tapete do séc. XVII, tal como talha dourada do séc. XVII em arte joanina.

Ao entrarmos nesta igreja de estilo maneirista, fundada em 1633 por Feliciano de Oliva e Sousa e inaugurada em 1640, destinada a uma comunidade dominicana feminina, o olhar foca-se na capela-mor, onde o teto ornamentado com caixotões policromados se destacam, assim como a talha dourada do altar. A entrada é feita por uma porta lateral, numa zona onde é possível reparar numa fonte, reposicionada aquando do restauro de 1744. Pelo nome da Santa aqui homenageada, Nossa Senhora da Oliva, a fábrica de máquinas de costura Oliva, de São João da Madeira teve um papel importante nos restauros de 1968, por se identificar com a santa, tornando-se assim na primeira empresa a nível nacional a assumir o mecenato artístico em favor do restauro de um monumento.



IGREJA DE SÃO PEDRO

Não se sabe, ao certo, o sentido etimológico do topónimo “Mioma”, mas há quem julgue que significa terra abundante em água, e é em Mioma o lugar onde podemos encontrar a Igreja de São Pedro, uma das mais antigas do concelho, construída em homenagem ao apóstolo São Pedro, orago da paróquia.

Até aos fins do século XVI, Mioma fazia parte da freguesia de Santa Maria de Sátão, nesta altura, porém, constitui-se em paróquia independente, tendo por orago São Pedro e tratou-se de construir a sua igreja matriz, graças ao brio e ao sacrifício dos paroquianos de Mioma, mas também à boa vontade dos Albuquerque de Mioma, que quando o dinheiro faltava e os pedreiros esmoreciam, assomavam no cimo do balcão das suas residências, e de lá, com as saquinhas cheias de libras amareladas acenavam aos operários para que não desanimassem.



IGREJA MATRIZ - RIO DE MOINHOS

Como todas as igrejas das freguesias mediavais, a de Rio de Moinhos, é também uma igreja de origem românica, que era muito mais pequena, e foi, como as vizinhas do Sátão, Ferreira de Aves e Romãs, ampliada no século XVII.

Há no povo a tradição de que a primeira igreja de Rio de Moinhos ficava no extremo poente da freguesia atual e formaria uma só paróquia com a de São Miguel de Vila Boa, e que, provisoriamente, a primeira igreja de Rio de Moinhos foi na atual Nossa Senhora dos Prazeres, então chamada “da Freixosa”.



CONVENTO DE SANTA EUFÉMIA

De arquitetura religiosa, românico-gótica, maneirista e barroca, situado à beira de um regato, entre a Veiga e Vila-Boa fundado no ano de 1111, o Convento de Santa Eufémia, convento de clausura, composto por igreja de planta longitudinal, com nave única, capela-mor, sacristia e dois coros, mirante, dependências, estalagem e casa do capelão, albergava religiosas beneditinas.

Esta joia de inestimável valor é completamente revestida no interior de valiosos azulejos policromos de tapete do séc. XVII, semelhantes aos da Senhora da Oliva no Tojal, do santuário de Nossa Senhora da Lapa e aos da capela da Universidade de Coimbra.



40° 48' 30.65" N
7° 39' 54.80" O

IGREJA DE SANTO ANDRÉ

A igreja matriz de Ferreira de Aves, classificada como Imóvel de Interesse Público, remonta ao tempo em que a aldeia foi mandada povoar por D. Henrique e D. Teresa, passando depois para a posse dos Templários, foi erguida, como tantas outras do centro do País, no século XII, após a reconquista e a formação do concelho de Ferreira de 1162. Conta a história que foi utilizada a pedra do castelo ou baluarte ali existente e agora já sem função. Igreja de estilo românico, como todas as dessa época, muito mais pequena que a atual, pois seria também diminuta a população, como, aliás, acontecia em toda esta zona centro, onde dessa construção primitiva restam alguns elementos da cornija e, sobretudo, o famoso “Portal de Santo André”, na fachada sul da nova construção.





SANTUÁRIO DE NOSSO SENHOR DOS CAMINHOS

Situado em Rãs, União de freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa, na margem esquerda do rio Vouga, o Santuário de Nosso Senhor dos Caminhos, erguido no início do século XIX, apresenta-nos uma grandiosa capela, onde se destaca a sua imponente torre sineira, e à esquerda da capela encontramos o grande mistério deste local, um conjunto de 15 colunas que se diz terem sido construídas para dar suporte a uma cobertura que serviria de espaço de descanso para os peregrinos e no dia da romaria para colocar os andores, mas ao que parece a cobertura terá sido roubada sem que ninguém desse por nada...

Não havendo dados específicos sobre a data exata do culto no Santuário de Nosso Senhor dos Caminhos, sabemos que o mesmo está ligado ao culto da Senhora da Lapa e de Santiago de Compostela, onde desde o séc. XVI se foi intensificando o culto.

Conta-nos a lenda que está por detrás da festa, que um fidalgo que teria uma grande quinta na zona e dava abrigo aos peregrinos que iam para a Senhora da Lapa e para Santiago de Compostela, terá aparecido morto, sendo erguido um pequeno nicho em sua honra e chamado de Senhor dos Caminhos que acolhia peregrinos. Desde então assistiu-se a um fenómeno de crescimento extraordinário de fé que trouxe até aos nossos dias uma das maiores romarias que faz parte dos roteiros turísticos e este magnífico espaço que não deixa indiferente quem o visita.



PELOURINHO DA SILVÃ

Criado em 1514 pelo rei Dom Manuel, o concelho da Silvã também levantou o seu pelourinho, que ainda hoje se conserva, no centro de um pequeno terreiro, entre a via pública e os campos que lhe servem de moldura.

Levantado no largo da antiga cadeia, o pelourinho da Silvã de Cima, Imóvel de Interesse Público, é bem direito e apumado, com a sua estrutura em cantaria de granito.



ANTIGOS PAÇOS DO CONCELHO DE RIO DE MOINHOS

Em poucas terras por esse Portugal fora podemos encontrar um conjunto de edificações e um centro histórico tão interessante e sugestivo como o de Rio de Moinhos, onde no centro fica a praça de onde saem quatro ruas, em perpendicular, no sentido dos quatro pontos cardeais, ao centro o seu esbelto pelourinho, em granito local, assente em três degraus, coluna oitavada e remate de tabuleiro com quatro colunelos decorados e um elemento maciço central.



IGREJA DE SANTA MARIA

A Igreja de Santa Maria, antiga Igreja Matriz de Sátão, construída em granito do século XII, faz parte da memória das gentes de Sátão e não deixa indiferente quem por ali passa, revelando desde logo os traços de uma história antiga e de tempos longínquos das gentes de Sátão.

Esta antiga Igreja românica, com ar austero de granito à vista e com uma torre sineira central muito original, onde no seu interior podemos apreciar os altares em talha, provavelmente do século XVIII.

Atualmente o culto já não se realiza, não deixa de ser importante para o concelho e para o Município, que continua a ver esta igreja como um ponto de interesse estratégico para a cultura, religião e turismo local.

É utilizada para encontros de música popular onde a acústica da Igreja se mistura com o sagrado, fazendo ainda parte do trajeto da Rota do Barroco, permitindo que seja visitada tanto por crentes, como por turistas e visitantes que possam contemplar a sua beleza.



SANTUÁRIO DE NOSSO SENHOR DA AGONIA

Nos arredores do Avelal, com vista para o Vouga, para Ferreira de Aves e Senhora da Lapa, fica este curioso Santuário integrado num enormíssimo penedo, debaixo do qual está o altar, lembrando o Santuário de Nossa Senhora da Lapa, tão típico quão interessante.

Conta a lenda que por ali passava um cavaleiro fugindo de uns ladrões, correndo por vales e penedias, quando o cavaleiro ia para cair num precipício disse “Nosso Senhor da Agonia, valei-me!”, nesse mesmo momento o cavalo parou e o cavaleiro olhou para o lado e viu o Senhor da Agonia debaixo de um penedo. No lugar em que o cavalo parou, ficaram as marcas das ferraduras nos penedos. Passados alguns dias, o bispo de Viseu soube do ocorrido e foram buscar o Senhor da Agonia para a Sé de Viseu, mas, no dia seguinte, o Senhor da Agonia estava de novo debaixo do penedo, no Avelal. O bispado decidiu então ir buscar o Senhor da Agonia, em procissão, e assim ficou na Sé em Viseu, e no Avelal ficou um mais pequeno crucificado.



SENHORA DO BARROCAL

Sobre o rio Coja, num lugar de dantesca paisagem rústica, a que bem pode chamar-se a “Manressa” do Sátão, podemos encontrar a igreja da Nossa Senhora do Barrocal e a sua única paisagem envolvente. Varanda cheia de sol, de paz e altíssimas peneiras, com a vetusta capela, de boa talha dourada, foi mandada construir, pelo bispo de Viseu D. João de Melo, construtor da Capela-mor da Sé de Coimbra.

Na Senhora do Barrocal, há sinais evidentes da sacralidade antiga do local, podendo encontrar-se uma campa escavada no penedo. No túmulo podemos ainda ver a forma da cabeça e dos ombros, escavadas na pedra, e se não estivesse metade dentro da capela, caberia lá uma pessoa deitada. Também no Barrocal existe uma imponente fortificação, no cabeço podemos ver o que resta de uma muralha. Ali esteve gente numa idade mais longínqua, há cerca de 3000 anos atrás. Dois milénios depois terão tido um papel importante nas guerras de reconquista cristã.



- 1 Solar dos Albuquerque
- 2 Eucalipto de Contige
- 3 Capela de N.ª Sr.ª da Esperança
- 4 Igreja Matriz de Rio de Moinhos
- 5 Pelourinho da Silvã
- 6 Escavações Arqueológicas do Sítio da Sra.ª do Barrocal
- 7 Minas da Gralheira
- 8 Igreja Matriz de Romãs
- 9 Santuário de Nosso Sr. dos Caminhos
- 10 Praia Fluvial do Trábulo
- 11 Convento do Sr. Santo Cristo da Fraga
- 12 Igreja Paroquial de Águas Boas
- 13 Orca de Forles
- 14 Orca de Casfreires
- 15 Igreja de Santo André
- 16 Convento de Santa Eufémia
- 17 Santuário de Nosso Sr. da Agonia
- 18 Igreja de S. Pedro
- 19 Convento de N.ª Sr.ª da Oliva
- 20 Igreja de Santa Maria
- 21 Quinta da Taboadella
- 22 Necrópole de Santa Velha
- 23 Núcleo Arqueológico do Castelo
- 24 Sítio Romano de Santiago





CAPELA DE N. SENHORA DA ESPERANÇA

A Capela de Nossa Senhora da Esperança, situada na localidade de Abrunhosa, freguesia de S. Miguel de Vila Boa, é património classificado como Imóvel de Interesse Público desde 19-02-2002 e o seu órgão de tubos executado pelo mestre organeiro Francisco António Solha, foi classificado anteriormente, também, como Imóvel de Interesse Público em 12-09-1978. É uma jóia de arte de incrível beleza, de estilo barroco joanino, cuja simplicidade e frieza maneirista da fachada exterior, pintada de branco emoldurado de granito, contrasta com o esplendor do interior impulsionado pela talha dourada, que, em perfeita sintonia com os azulejos figurados a azul e branco e as pinturas do teto e paredes, cobre por completo o interior do edifício.

Construída no século XVIII por ordem do cônego Luís Bandeira Galvão, no lugar onde existia uma primitiva capela, para cumprir o voto feito ao seu tio, e seu homónimo e irmão da confraria de Nossa Senhora da Esperança, a grandiosidade desta Capela é enaltecida em diversos documentos publicados, como por exemplo: “Santuário Mariano”, de Frei Agostinho de Santa Maria, “Terras do Concelho de Sátão”, de Albano Martins de Sousa e “A Capela de Nossa Senhora da Esperança, A Obra de Arte Total num Depoimento de Fé”, de Maria de Fátima Eusébio.

QUINTA DA TABOADELLA



A Taboadella localiza-se em Silvã de Cima, e integra a região demarcada do Dão, um território com características únicas no mundo, marcado por uma paisagem encantadora recortada por cinco serras onde confluem rios puros e emblemáticos em Portugal. Integrando uma mancha única de 40 hectares de vinha, entre o Vale do Pereiro e o Vale do Sequeiro, o lugar da Taboadella herda uma Villae Romana, com um enquadramento único junto à Ribeira das Fontainhas, na época uma propriedade da classe

rural alta, constituída por casa, adega, celeiro e outras pequenas construções.

Hoje pertence ao Grupo Amorim e é um lugar onde o passado e o futuro se completam, os vinhos nascem na vinha e na paisagem, com o cuidado particular e paciente que permite resgatar do passado a essência da natureza e projetar para o futuro grandes vinhos com uma tipicidade notável mantendo o caráter ancestral do Dão.

EUCALIPTO DE CONTIGE



À beira da estrada nacional nº 229, que liga Sátão a Viseu, podemos encontrar a rainha das árvores do concelho de Sátão, o famoso "Eucalipto de Contige", que, de acordo com a Autoridade Florestal Nacional, é considerado como Árvore "Monumental" estando classificada como Árvore de Interesse Público, pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) desde 1964, através da publicação no Diário do Governo nº 182 II Série de 4 de agosto.

Famoso pela sua desproporcionada dimensão, especialmente pelos 12 metros em perímetro, junto ao solo, já que em altura terá "apenas" 43 metros, este eucalipto é considerado, no seu conjunto de altura, copa e perímetro, como a maior árvore de Portugal, e essa sua monumentalidade já lhe terá valido a sua salvaguarda, segundo os locais, aquando da construção da estrada das Dunárias.

Plantado nos terrenos que pertenciam ao Dr. Luiz Xavier do Amaral Carvalho e a D. Constança de Mesquita Garcia de Mascarenhas, proprietários da Casa Xavier em Rio de Moinhos (concelho de Sátão), que foram expropriados para a construção da referida estrada, em 1878, a monumentalidade da árvore, valeu-lhe então a sua salvaguarda, fazendo com que o perfil da estrada lhe faça a devida "vénia", desenhando então a dita estrada um "S" como para se desviar deste belo espécime.





PRAIA FLUVIAL DO TRABULO

Escondida por entre os pinhais das freguesias de Ferreira de Aves e da União de freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa a Praia Fluvial do Trabulo é um dos recantos mais bem guardados da natureza, com um espelho de água encantador onde é possível desfrutar da vista, da água, do calor e da beleza natural desta praia, um espaço muito bem cuidado, com bons apoios, como casas de banho e bar, parque de merendas, chapinhreiro para os mais novos, parque infantil, e vigilância com nadador salvador.

Integrada num contexto de vida mais rural, a Praia Fluvial do Trabulo, pretende associar-se ao património histórico, cultural, natural, gastronómico e arquitetónico que existe no concelho, enquadrando-se assim, no desenvolvimento estratégico do concelho e na maior aposta do Município na área do turismo.

ARQUEOLOGIA

O concelho de Sátão, que possui condições naturais privilegiadas, com um subsolo muito rico em matérias-primas e abundância de terrenos férteis e bem irrigados remonta a tempos imemoriais, e, desde os tempos recuadíssimos que as terras do concelho de Sátão sentiram a presença e a expressão do calor humano. A sua natureza topográfica, orográfica, abundância e fluidez de diversos cursos de água, cedo o tornaram palco de uma intensa fixação humana que, ao longo dos tempos, foi moldando a sua paisagem, quer a natural, quer a construída. De todo esse tempo longínquo, e das gentes que por aqui passaram e habitaram permaneceu um vasto e belo património, nomeadamente arqueológico.

O património histórico e cultural do concelho de Sátão é numeroso, diversificado e rico. Não há povoação do concelho, por mais pequena que seja, que não tenha um monumento, seja ele um cruzeiro em pedra, umas alminhas à beira da estrada, uma fonte pública antiga, uma capela consagrada ao padroeiro local, espigueiros numa eira velha ou um moinho de rodízio no ribeiro que corre próximo.



Povoado altomedieval da Senhora do Barrocal: Sítio arqueológico onde as escavações arqueológicas realizadas entre 2014 e 2016 permitiram identificar materiais como abundante cerâmica de uso doméstico e vários materiais de uso quotidiano.



Necrópole de Santa Velha: Necrópole composta por sete sepulturas escavadas na rocha, que na maior parte pertenciam a crianças, localizada na formosa aldeia do Avelal.



Núcleo Arqueológico do Castelo: a aldeia do Castelo, da freguesia de Ferreira de Aves, foi desde a época medieval até ao liberalismo, sede de concelho, materializado pelo pelourinho, sendo ainda possível encontrar por toda a aldeias vestígios dos tempos de ocupação mais antigos, merecendo por isso uma visita atenta.



Orca de Castreiros: localizada no lugar do Tanque, em Ferreira de Aves, este monumento funerário foi construído no Neolítico Final e reutilizado mais tarde, na Idade do Cobre/Calcolítico.



Orca de Forles: Intervencionada por Leite Vasconcelos, em setembro de 1896, revelou dois períodos de utilização. Um primeiro no Neolítico Final e um outro por volta do III milénio a. C. Foi recentemente recuperada.



O Sítio Romano de Santiago: na aldeia de Vila Longa podemos encontrar em volta da capela de Santiago inúmeros fragmentos de cerâmica de uso doméstico, cronologicamente enquadrável no período romano.



Centro de Trail Running



- ▶ WC / Banheiros (Masculino/Feminino)
- ▶ Alojamento
- ▶ Bar
- ▶ Praia Fluvial
- ▶ Parque Infantil
- ▶ Espaço de Lazer



Percursos disponíveis
3



Distância total sinalizada
64 km

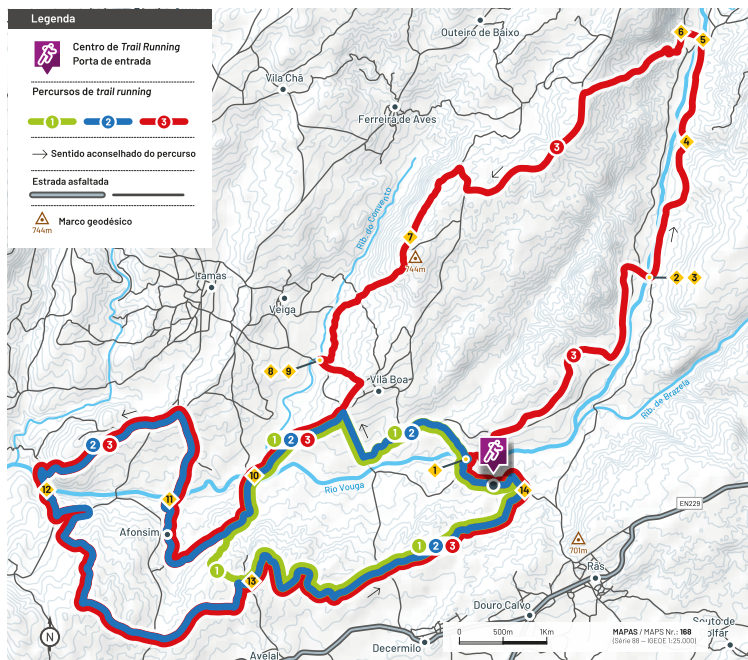


Níveis de dificuldade
3



Pontos de interesse

- 1 ▶ Poldras do Trabulo - rio Vouga
- 2 ▶ Ponte da Carrasqueira - rio Vouga
- 3 ▶ Entrada no PR1 - "Rota do Misco"aro"
- 4 ▶ Moinho antigo e Ponte de madeira
- 5 ▶ Ponte sobre o rio Vouga
- 6 ▶ Convento do Stº Cristo da Fraga
- 7 ▶ Capela do S. Matias da Serra
- 8 ▶ Convento de Sta. Eufémia
- 9 ▶ Capela de Stª Eufémia
- 10 ▶ Torges - Ponte Pedonal em pedra
- 11 ▶ Poldras dos Meruges - rio Vouga
- 12 ▶ Golão - Ponte Pedonal
- 13 ▶ Santuário do Senhor da Agonia - Avelal
- 14 ▶ Santuário do Nosso Senhor dos Caminhos



1

PERCURSO DO TORGES

- ▶ Distância: **11 km**
- ▶ Duração: **1h30**
- ▶ Acumulado de subidas: **240 m**
- ▶ Ponto mais alto e baixo: ▲ **667 m** ▼ **570 m**

2

PERCURSO DAS PONTES E POLDRAS

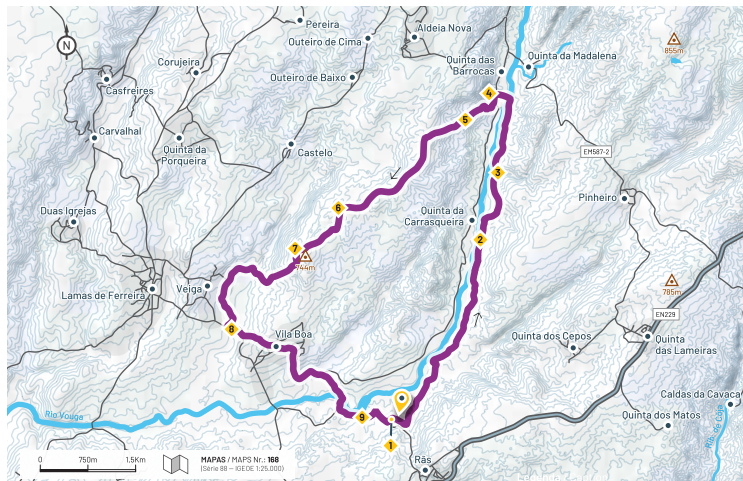
- ▶ Distância: **20 km**
- ▶ Duração: **2h30**
- ▶ Acumulado de subidas: **450 m**
- ▶ Ponto mais alto e baixo: ▲ **695 m** ▼ **557 m**

3

PERCURSO DO MÍSCARO E DO VOUGA

- ▶ Distância: **33 km**
- ▶ Duração: **4h30**
- ▶ Acumulado de subidas: **850 m**
- ▶ Ponto mais alto e baixo: ▲ **769 m** ▼ **557 m**

Rota do Míscaro



Pontos de interesse

- 1 ► Santuário de N.º Sr. dos Caminhos 2 ► Rio Vouga 3 ► Moinho de água 4 ► Convento do Sr. Sto. Cristo da Fraga
5 ► Vista sobre a paisagem do vale do Vouga 6 ► Geoformas graníticas da Serra da Fraga 7 ► Capela de S. Matias e miradouro natural
8 ► Convento de Sta. Eufémia 9 ► Praia fluvial do Trabulo

O percurso inicia-se em Rãs, no Santuário de N.º Sr. dos Caminhos, com as suas curiosas colunas erguidas aos céus. Parte então rumo a norte pela margem esquerda do rio Vouga, inicialmente pela estrada asfaltada que cruza a ribeira de Brazela e depois por caminhos de pé posto acompanhando o seu trajeto, visitando um velho moinho e atravessando áreas de cultivo ou zona florestal, consoante mais próximo ou afastado da linha de água. Depois de cruzar o Vouga, sobe até ao imponente Convento do Sr. Sto. Cristo da Fraga e daí até ao alto da serra, oferecendo ao longo deste troço deslumbrante tela do vale do Vouga. Ao atingir a Capela de S. Matias, pode retemperar as forças enquanto aprecia uma magnífica vista panorâmica. Desce por uma zona de pinhal e afloramentos graníticos e segue por campos de cultivo, onde sobressaem aveleiras históricas, até ao monumental conjunto do Convento de Sta. Eufémia. Implantado sobre um regato, conserva os portais românico-góticos originais. Atravessa depois Vila Boa e segue por área florestal até de novo encontrar o Vouga, que ultrapassa por poldras. Para terminar, nada como um mergulho na praia do Trabulo, espaço de lazer e contemplação da flora e fauna.

Rota do Barroco

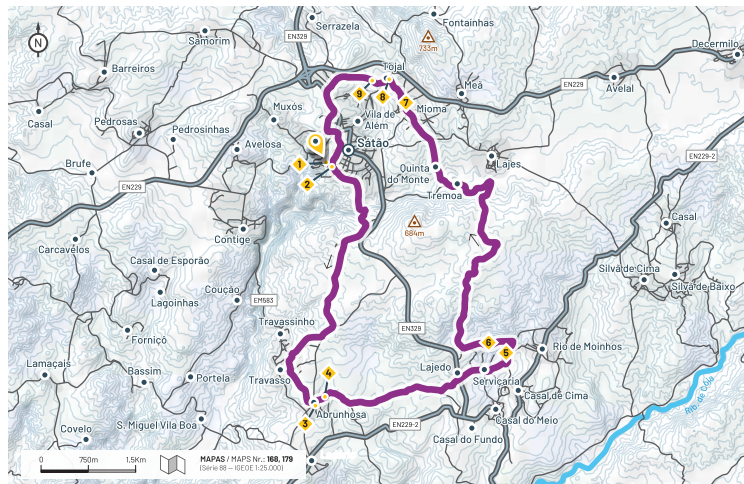
Início
Jardim Conde Dom Henrique
GPS: 40°44'26.99"N; 7°44'10.09"W

Distância
19,29 km

Duração
5h15

Tipo de percurso
Circular

Desnível Acumulado
+418 m



Pontos de interesse

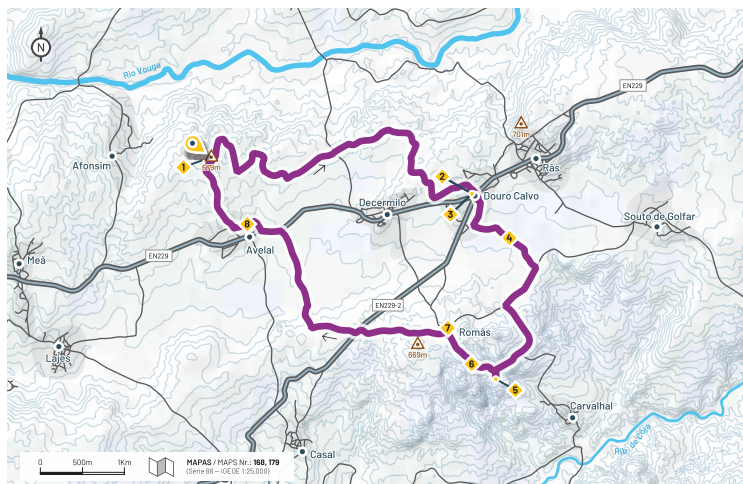
- 1 ► Solar dos Albuquerque 2 ► Igreja de Sta. Maria 3 ► Santuário de Nª Srª da Esperança 4 ► Capela de Sto. António da Abrunhosa
5 ► Igreja Matriz de Rio de Moinhos 6 ► Vista sobre Rio de Moinhos 7 ► Igreja Paroquial de Mioma 8 ► Igreja de Nª Srª da Oliva
9 ► Capela de Sto. António

Com início em Sátão, junto à Igreja de Sta. Maria e ao antigo Solar dos Albuquerque, o percurso segue para sul, em direção a Travasso, percorrendo uma vasta extensão de pinhal, que se diversifica em coníferas de grande porte na subida que se segue à travessia do rio Sátão.

Entre carvalhos e campos de cultivo rumo até Abrunhosa, onde encontra as capelas de Nª Srª da Esperança e de Sto. António, antes de se embrenhar num caminho rodeado de vinhedo e terrenos agrícolas que o levam a Lajedo e a Servigaria. Em Rio de Moinhos a torre da Igreja Matriz sobressai na paisagem urbana e antes de abandonar a povoação, recomenda-se um pequeno desvio à Capela de Nª Srª de Fátima. Os próximos 4km, rumo a norte, fazem-se através de caminhos em pinhal cerrado.

O percurso retorna à civilização passando pelas aldeias de Tremoa e Quinta do Monte até desembocar na Igreja Paroquial de Mioma e daqui seguir para o antigo Mosteiro de Nª Srª de Oliva. Imediatamente a seguir surge a Capela de Sto. António e depois desta uma silenciosa mata de carvalhos pontuada de castanheiros pela qual se faz a travessia de regresso à malha urbana de Sátão.

Rota do Barrocal



Pontos de interesse

- 1** ► Santuário do Sr. da Agonia **2** ► Capela de N^a Sr^a da Conceição **3** ► Pelourinho e Museu Municipal de Gufar
4 ► Laje da Deguedinha **5** ► Capela de N^a Sr^a do Barrocal **6** ► Geomorfologia granítica (Barrocal)
7 ► Igreja Matriz de Romãs **8** ► Capela de Santa Eufémia

O percurso tem início no Santuário do Sr. da Agonia. O primeiro troço, rumo a este, faz-se através de um pinhal em ótimo estado de conservação, onde ainda hoje se faz extração de resina. Este leva-o até à povoação de Douro Calvo, onde encontrará um antigo Pelourinho, atrás do Museu Municipal de Gufar, e a Capela de N^a Sr^a da Conceição. Seguindo para sul, entre campos de cultivo, logo atinge a Laje da Deguedinha, local onde ainda se procede esporadicamente à seca e à malha dos cereais. Ao fim de alguns metros, passa a desenvolver-se por estrada asfaltada, em aprazível área florestal, até, quase de repente, se abrir num imenso mar de granito. É neste mundo de pedra que surge a Capela de N^a Sr^a do Barrocal, local onde vale a pena parar e admirar... e recuperar o fôlego.

Os próximos passos são por caminho antigo, subindo o Barrocal entre blocos que alimentam a imaginação e se mostram em posições que desafiavam as leis da gravidade. No outro lado, a povoação de Romãs, com bela igreja a contemplar. Continua rumo a poente, por caminho agrícola, até atingir Aveia, ponto de partida da Via Sacra que o acompanhará até de novo chegar ao Santuário do Sr. da Agonia.

MIRADOUROS



MIRADOURO DE SÃO MATIAS
 $40^{\circ}47'45.5''N$
 $7^{\circ}39'50.9''O$



MIRADOURO DAS RÃS
 $40^{\circ}76'61.90''N$
 $-7^{\circ}64'01.04''O$



MIRADOURO DAS FONTAINHAS
 $40^{\circ}45'43.3''N$
 $7^{\circ}43'22.1''O$



MIRADOURO DA SENHORA DO BARROCAL
 $40^{\circ}44'18.6''N$
 $7^{\circ}38'35.1''O$

MUSEUS



MUSEU CAMILA LOUREIRO

40°44'25.9"N

7°44'07.5"O



MUSEU ETNOGRÁFICO DE RIO DE MOINHOS

40°42'23.9"N

7°42'17.4"O



MUSEU DE GUFAR

40°45'29.7"N

7°38'46.2"O



CENTRO INTERPRETATIVO FERREIRA DE AVES

40°48'35.6"N

7°39'54.4"O



GASTRONOMIA

Descobrir Sátão além de descobrir a sua história, as suas lendas, as suas paisagens e os seus monumentos, é também apreciar os deliciosos sabores da gastronomia local.

No concelho, que possui um riquíssimo património gastronómico, descobrem-se sabores únicos, de heranças antigas e feitos por mãos sábias. Destaca-se o “nosso” arroz de míscolo, o cabrito, a vitela, o feijão cozido com couves e carne de porco, que devem ser acompanhados pelo pão cozido no forno, como acontece com os típicos peixes do rio. Na doçaria conventual juntam-se os doces típicos: castanhas de ovos, cavacas, arroz doce, fritas e bolo de azeite são alguns deles, que ligam muito bem com os tradicionais licores e com o reconhecido vinho da Região Demarcada do Dão.

Durante o ano fazem-se várias ofertas gastronómicas em feiras e festivais integrados num conjunto de eventos culturais e turísticos. Damos destaque à Feira do Míscolo que se realiza no outono e enche Sátão com aromas e sabores variadíssimos mas onde o Míscolo é rei.

Pode ser apreciado nos nossos restaurantes em variados pratos ao longo de todo o ano.

TRADIÇÕES

FOLCLORE – O concelho de Sátão encontra a sua identidade no Folclore e nas Festas Populares, recria tempos passados e relembra aos mais novos as nossas tradições.

É possível reviver esses momentos através dos ranchos e grupos do concelho:

Contituna Cantares de Contige 936 113 779**

Grupo de Concertinas de São Miguel de Vila Boa 938 475 483**

Grupo de Recolha e Divulgação de Música Popular de Sátão ZAATAM 932 980 003**

Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Ferreira de Aves 933 196 060**

Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Mioma 939 395 282**

Grupo Folclórico Cultural e Recreativo de Rio de Moinhos 969 018 769**

** CHAMADA PARA REDE MÓVEL NACIONAL

ARTESANATO – O nosso concelho ainda mantém vivo o artesanato como expressão da arte local, fortemente ligado às tradições, usos e costumes. A sua qualidade e tipicidade são o orgulho de quem os produz com saber e dedicação. *Destacam-se:*

Cestaria de Vime (canastros, vindimeiros e cestos de costelas); **Cestaria de palha e silva**; **Tecelagem** (mantas de farrapos e mantas de alevantes); **Ferragens** (utensílios agrícolas e ferro forjado); **Trabalhos em madeira**; **Trabalhos em pedra**.





RESTAURAÇÃO

A Parreira

Lamas

contacto: 910 340 940**

O Camponês

Lamas

contacto: 232 665 225*

Adega

Lamas

contacto: 933 517 701**

Janeira Tasca

Avelal

contacto: 963 664 038**

O Madeirense

Pedrosas

contacto: 932 101 131**

Recta do Pereiro

Pedrosas

contacto: 232 984 255*

Quinta do Soito Catering

Pedrosas

contacto: 939 980 184/8**

O Reis

Sátão

contacto: 232 981 204*

Churrasqueira Moderna

Sátão

contacto: 232 982 480*

Pátio Fidalgo

Sátão

contacto: 232 601 077*

Zé da Poça

Sátão

contacto: 934 984 225**

Multisabores

Sátão

contacto: 232 983 195*

Bella Itália

Sátão

contacto: 232 982 189*

Eat & Meet

Sátão

contacto: 232 983 277*

O Encontro dos Amigos

Sátão

contacto: 232 981 344*

O Moinho

Sátão

contacto: 961 228 893**

Solar dos Petiscos

Sátão

contacto: 964 426 698**

LaCantine

Sátão

contacto: 232 984 127*

Floresta Doce

Sátão

contacto: 232 560 103*

* CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL

** CHAMADA PARA REDE MÓVEL NACIONAL

CULTURA E LAZER

Cineteatro Municipal

Sátão

contacto: 232 980 004*

Casa da Cultura

Sátão

contacto: 232 980 007*

Posto de Turismo

Sátão

contacto: 232 980 007*

Complexo Desportivo

Piscina Municipal

Ginásio Municipal

Sátão

contacto: 232 980 800*

Biblioteca Municipal

Sátão

contacto: 232 982 189*

19 Parques de Manutenção

Concelho de Sátão

18 Campos Polidesportivos

Concelho de Sátão

14 Parques Infantis

Concelho de Sátão

Praça Paulo VI

Praça Paulo VI

Sátão

Parque de Merendas

do Santuário do Nosso

Sr. dos Caminhos – Rãs

Parque Ambiental da Alameda

Rua dos Combatentes

Sátão

Parque do Bussaquinho

R. Dr. Hilário de Almeida Pereira

Sátão

ALOJAMENTO

Casa Velha

Rua do Forno, N° 13

Avelal

casavelha13@gmail.com

telemóvel: 966 967 756**

Chave Grande – Campismo

Rua do Barreiro, N° 462

Casfreires

info@chavegrande.com

telefone: 232 665 552*

Quinta das Aveleiras

Quinta das Aveleiras, N° 150

Veiga

quintadasaveleiras@hotmail.com

telemóvel: 933 482 237**

Solar dos Olivas de Casfreires

Rua do Barreiro

Casfreires

casagrande.olive@gmail.com

telemóvel: 917 333 691**

Os Marqueses de Ferreira

Av. Marqueses de Ferreira, N° 1300 B
Lamas

osmarquesesdeferreira@gmail.com

telemóvel: 936 398 866**

Quinta do Malhõ – Agroturismo

Quinta do Malhõ

Silvã de Cima

tota.amaral@gmail.com

telemóvel: 916 040 201**

Residencial Recta do Pereiro

Estrada Recta do Pereiro N° 638

Pedrosas

nelsonfilipesantos@sapo.pt

telemóvel: 939 980 188**

Olea House

Rua do Cruzeiro N° 81

Abrunhosa

oleahouse@outlook.com

telemóvel: 916 594 556**

Casas do Trabulo

Quinta do Trabulo

Decermilo

casasdotrabulo@gmail.com

telemóvel: 935 263 702**

Casa das Andorinhas

Rua do Povo, N°30

Rãs

casadasandorinhas@gmail.com

telemóvel: 931 620 482**

* CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL

** CHAMADA PARA REDE MÓVEL NACIONAL

FESTIVAIS, FEIRAS E EVENTOS

Encontro de cantares de Janeiras - *janeiro*
Feira do Livro e Artesanato - *abril*
A Pedalar com e até Maria - *maio*
Festa de N.º Sr. dos Caminhos - *oitavo domingo depois da Páscoa - Rãs*
Festa da Criança - *junho - Largo de S. Bernardo*
Feira do Vinho - *junho - Rio de Moinhos*
Festival de Folclore de S. M. Vila Boa - *julho*
Festival de Folclore de Rio de Moinhos - *julho*
Biblioteca ao Ar Livre - *julho*
Festas de S. Bernardo - *agosto*
Festival da Sopa - *Festas de S. Bernardo - agosto*
Festival de Folclore de F. Aves - *agosto*
Festival de Folclore de Mioma - *agosto*
Festas de N.ª Sr.ª da Esperança
7 e 8 de setembro - Abrunhosa
Passeio do Idoso - *setembro / outubro*
Feira do Míscolo
outono / inverno - Largo de S. Bernardo
Feira de Sátão - *1.ª e 3.ª quarta-feira de cada mês*
Feira de Lamas - *quinzenal ao sábado*
Mercado Municipal - *domingos de manhã*

CONTACTOS ÚTEIS

Bombeiros Voluntários 232 981 325*
Correios 232 980 200*
GNR 232 981 141*

SERVIÇOS DA CÂMARA

Câmara Municipal de Sátão 232 980 000*
Casa da Cultura 232 980 007*
Cineteatro Municipal 232 980 004*
Piscina Municipal 232 980 800*
Proteção Civil 932 980 112**

SAÚDE

Unidade de Saúde de Sátão 232 980 120*
Extensão de Saúde de Avelal 232 546 126*
Extensão de Saúde de Lamas 232 661 046*

FARMÁCIAS

Farmácia Andrade / Sátão 232 982 028*
Farmácia Carvalho / Sátão 232 985 295*
Farmácia St.º André / Lamas 232 665 186*

* CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL

** CHAMADA PARA REDE MÓVEL NACIONAL



Praça Paulo VI, 3560-154 Sátão • geral@cm-satao.pt • www.cm-satao.pt • TELF.: +351 232 980 000

CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL